

ESTUDO DA ASSOCIAÇÃO DE POLIMORFISMOS DO GENE DA ADIPONECTINA COM A NEFROPATIA DIABÉTICA. *Paula Xavier Picon, Luis Henrique Canani, Jorge Luiz Gross (orient.) (UFRGS).*

Introdução: Níveis séricos de adiponectina estão reduzidos na síndrome metabólica (SM) e diabetes melito do tipo 2 (DM2) e aumentados na insuficiência renal crônica e proteinúria. Polimorfismos no gene da adiponectina (G276T e T45G) foram descritos como associados a SM e DM2. Objetivo: Avaliar a associação entre os polimorfismos G276T e T45G com a nefropatia diabética (ND) em pacientes com DM2. Material e Métodos: Estudo de casos e controles com 747 pacientes com DM2. As genotipagens foram realizadas pela técnica de reação em cadeia da polimerase seguida de restrição enzimática e visualização em gel de agarose. Os pacientes foram classificados como controles pela excreção urinária de albumina (EUA; < 20 mg/min ou < 17 mg/dl; n=404) ou casos (EUA \geq 20mg/min ou > 174 mg/dl; n=353). Resultados: Em relação aos diferentes genótipos, os pacientes não diferiram quanto a média de idade, tempo de DM2, sexo, raça, história de tabagismo, pressão arterial e medidas antropométricas. A distribuição genotípica nos pacientes com e sem ND foi semelhante para os polimorfismos T45G (TT 263, TG 74, GG 6, vs. TT 308, TG 89, GG 7; P= 0, 99) e G276T (GG 125, TG 113, TT 37 vs. GG 152, TG 151, TT 38; P= 0, 59), respectivamente. Também não foram detectadas diferenças na distribuição dos polimorfismos quanto aos componentes da SM, controle glicêmico e parâmetros de resistência insulínica. Conclusões: Em pacientes com DM2 não foi detectada uma associação entre os polimorfismos T45G e G276T da adiponectina e componentes da SM e ND. (CNPq, HCPA, Fapergs, CAPES).